

Executiva do PMDB renuncia coletivamente

A crise do PMDB diante do mau desempenho do candidato Ulysses Guimarães nas eleições presidenciais teve ontem um novo episódio: os 13 integrantes da Executiva do Distrito Federal resolveram apresentar carta-renúncia por entender que o partido perdeu a identidade e foi julgado pelo povo. Além da renúncia dos membros da Executiva-DF, muitos dos demais 58 componentes do diretório regional ameaçam deixar o partido se este, nacionalmente, não se posicionar claramente a favor do candidato progressista que vai disputar o segundo turno das eleições com o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello.

O ex-presidente da Executiva-DF e atual membro do diretório, Milton Seligmann, explicou que a renúncia se fez necessária porque a derrota do PMDB no Distrito Federal foi muito expressiva, (o candidato ficou na sétima colocação), fazendo com que o diretório reconhecesse que não executou um trabalho de militância que sensibilizasse a população. Agora a Executiva Nacional do partido terá que buscar nova direção para o Distrito Federal.

Segundo Milton Seligmann para o PMDB reabilitar-se e reencontrar seu caminho junto ao povo primeiro precisa posicionar-se no segundo turno das eleições com firmeza e acima das questões regionais e depois reaglutinar-se para reencontrar a sua identidade. Caso isto não aconteça, a tendência diante do mau desempenho de Ulysses nestas eleições presidenciais é que a crise iniciada no Distrito Federal com a renúncia dos integrantes da Executiva local se estenda aos demais diretórios. Agora é esperar para ver qual a posição que o partido vai adotar.